

BOLETIM INFORMATIVO

A REVISTA DO SISTEMA

SISTEMA FAEP



Ano XXXIX nº 1642 | Dezembro 2025

Tiragem desta edição 26.000 exemplares



MARCO HISTÓRICO

60 ANOS DA FAEP

Comemoração das seis décadas de atuação da entidade
deu o tom do Encontro Estadual de Líderes Rurais 2025

Aos leitores

Os 60 anos de história da Federação da Agricultura do Estado do Paraná (FAEP) foram comemorados da melhor forma possível, ou seja, ao lado do produtor rural. Mais de 4 mil agricultores e pecuaristas de todos os cantos do Estado estiveram no Encontro Estadual de Líderes Rurais, para cantar parabéns e soprar as velinhas da plena idade desta entidade que é referência nacional.

Mais do que a comemoração, o evento teve uma programação recheada de palestras técnicas e eventos culturais. Esses momentos proporcionam conhecimentos para a continuidade da trajetória da FAEP. Afinal, quando uma década se encerra, um novo período de oportunidades se abre. E, para aproveitar ao máximo, produtores rurais, sindicatos rurais e Sistema FAEP precisam estar unidos e alinhados em um só propósito: trabalhar para o desenvolvimento do setor agropecuário paranaense.

As primeiras seis décadas foram marcadas por atuações e conquistas. Sabemos que, na mesma toada, os próximos anos também serão de realizações. Como bem frisou o presidente interino do Sistema FAEP, Ágide Eduardo Meneguette, “Chegamos até aqui com uma longa lista de conquistas. E essa lista vai continuar aumentando!”

Viva a FAEP, vida longa a nossa FAEP.

Boa leitura!

Expediente

• **FAEP - Federação da Agricultura do Estado do Paraná**
Presidente: Ágide Meneguette | **Vice-Presidentes:** Ivonir Lodi, Francisco Carlos do Nascimento, Oradi Francisco Caldato, Lisiane Rocha Czech, Ágide Eduardo Perin Meneguette e Nelson Gafuri | **Diretores-Secretários:** Livaldo Gemin e Ivo Pierin Júnior | **Diretor Financeiro:** Paulo José Buso Júnior e Mar Sakashita | **Conselho Fiscal:** Aristeu Kazuyuki Sakamoto, Sebastião Olímpio Santaroza e Walter Ferreira Lima | **Delegados Representantes:** Ágide Meneguette, Rodolpho Luiz Werneck Botelho, Eduardo Medeiros Gomes e Cezar Augusto Massaretto Bronzel.

• **SENAR-PR - Administração Regional do Estado do PR**
Conselho Administrativo | Presidente: Ágide Meneguette | **Membros Efetivos:** Rosanne Curi Zarattini (SENAR/AC), Nelson Costa (Ocepar), Darci Piana (Fecomercio) e Alexandre Leal dos Santos (Fetaep) | **Conselho Fiscal:** Sebastião Olímpio Santaroza (FAEP), Paulo José Buso Júnior (SENAR/AC) e Carlos Alberto Gabiatto (Fetaep) | **Superintendente:** Pedro Carlos Carmona Gallego.

• **BOLETIM INFORMATIVO**
Coordenação e Edição: Carlos Guimarães Filho
Redação e Revisão: Francieli Galo e Jorge de Sousa
Projeto Gráfico e Diagramação: Fernando Santos, Helio Lacerda e William Goldbach
Colaboração: Larissa Rubiane de Assis
Contato: relacoescomimprensa@sistemafaep.org.br

Publicação mensal editada pelo Departamento de Relações com Imprensa do Sistema FAEP. Permitida a reprodução total ou parcial, citando a fonte.

Fotos da Edição 1642:
Fernando Santos, William Goldbach, Hélio Lacerda, Michel Willian, Brunno Covello, Felipe Jankowski, Alex Trinks, Rodolfo Bhurer e Rick Nogueira

ÍNDICE



ANIVERSÁRIO DA FAEP

Comemoração dos 60 anos da entidade foi o ponto alto do Encontro Estadual de Líderes Rurais 2025, que reuniu mais de 4 mil pessoas

PÁG. 4

ECONOMIA

Paulo Guedes abordou importância do agro para a economia do país e o cenário da geopolítica mundial

Pág. 16

EMPREENDEDORISMO

Geraldo Rufino envolveu o público com palestra motivacional sobre empreendedorismo

Pág. 18

SOU AGRO

Música da dupla Dionival e Andrey, de Carlópolis, venceu o Concurso de Música “60 anos FAEP”

Pág. 20

MENÇÃO HONROSA

Alep ressalta contribuição da FAEP para o desenvolvimento da agropecuária estadual

Pág. 22

HISTÓRIA

Livro registra trajetória de 60 anos da FAEP e as conquistas em prol do produtor rural e do agro

Pág. 26

DISCURSO DE ABERTURA



FAEP no patamar de destaque nacional

Gostaria de agradecer a presença das autoridades mencionadas, em especial do governador Carlos Massa Ratinho Junior e do deputado estadual e presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, Alexandre Curi, que estiveram ao lado do Sistema FAEP em inúmeros desafios, projetos e conquistas.

Também quero, em nome da diretoria do Sistema FAEP, dar boas-vindas a cada produtor e liderança rural. Saibam que estamos muito felizes com as suas presenças e que esse evento foi pensado e elaborado para vocês.

Esse ano é especial, por se tratar dos 60 anos da nossa Federação da Agricultura do Estado do Paraná. A caminhada até aqui exigiu muito trabalho, muito suor e muito esforço. Mas, com apoio e a parceria de vocês, foi possível colocar a FAEP num patamar de destaque nacional.

Isso é reflexo da atuação, dos resultados e das conquistas que obtivemos ao longo destas seis décadas. Desde a criação da FAEP, passamos pelo período de maturação, consolidação e crescimento até os dias de hoje, quando somos uma entidade referência no Paraná e no Brasil. Não é questão de parcialidade, mas, simplesmente, de justiça!

De forma paralela a atuação da FAEP, a nossa agropecuária também cresceu, se desenvolveu e virou referência nacional. Isso ocorreu porque a FAEP sempre esteve de mãos dadas com cada produtor rural, cada entidade representativa dos se-

tores público ou privado, como os nossos parceiros do G7, com os órgãos das esferas municipal, estadual e federal e com representantes dos poderes legislativo, judiciário e executivo. A vocês, também meu muito obrigado por acreditarem no nosso trabalho.

Afinal, para colecionar tantas conquistas em prol do produtor rural e do setor agropecuário é preciso caminhar junto, somar forças, trabalhar com afinco e em prol de um objetivo único: desenvolver o meio rural do Paraná, melhorando a qualidade de vida dos nossos agricultores e pecuaristas.

Os próximos anos e décadas, tenham certeza, vão exigir ainda mais trabalho e dedicação, pois os obstáculos, desafios e dificuldades serão inúmeros. Mas tenho certeza de que vamos continuar superando cada entrave, pelo simples fato de que somos uma classe unida e com uma entidade representativa atenta e sempre disposta a lutar em defesa dos interesses do nosso produtor rural. Chegamos até aqui com uma longa lista de conquistas. E essa lista vai continuar aumentando, eu garanto!

Aproveito para desejar um Feliz Natal e um ótimo 2026 a todos. E saibam, onde tiver produtor e sindicato rural, o Sistema FAEP estará atuante.

Viva a FAEP, vida longa à nossa FAEP.

Ágide Eduardo Meneguette,
presidente interino do Sistema FAEP



Nos 60 anos da FAEP, evento destaca papel da entidade no agro do Paraná

Encontro Estadual de Líderes Rurais ressaltou a importância do trabalho realizado nas últimas seis décadas para o desenvolvimento do setor no Estado

A comemoração dos 60 anos da Federação da Agricultura do Estado do Paraná (FAEP) deu o tom da edição 2025 do Encontro Estadual de Líderes Rurais. O evento reuniu mais de 4 mil produtores e produtoras rurais de todas as regiões do Estado, no dia 5 de dezembro, no Expotrade Convention Center, em Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba (RMC). Considerado o maior encontro do setor agropecuário no Brasil, o evento promovido pelo Sistema FAEP reuniu lideranças rurais, autoridades e políticos dos poderes legislativo, judiciário e executivo.

O tema da edição 2025 do encontro foi “FAEP 60 anos: conectando gerações”, como parte do Programa de Sustentabilidade Sindical (PSS), lançado, em 2018, pelo Sistema FAEP. O evento encerrou a programação de ações em comemoração as seis décadas de história da entidade.

Na abertura do evento, o presidente interino do Sistema FAEP, Ágide Eduardo Meneguette, destacou a caminhada de seis décadas da FAEP, que contribuiu diretamente para a agropecuária paranaense se tornar referência nacional.

“Esse ano é especial, por se tratar dos 60 anos da nossa FAEP. A caminhada até aqui exigiu muito trabalho, suor e esforço. Desde a criação da FAEP, passamos pelo período de maturação, consolidação e crescimento até os dias de hoje, quando somos uma entidade referência no Paraná e no Brasil. De forma paralela a atuação da FAEP, a nossa agropecuária também cresceu, se desenvolveu e virou referência nacional”, destacou Meneguette.

Na sua fala, o governador Carlos Massa Ratinho Junior destacou o trabalho conjunto do Sistema FAEP com a admi-

“Desde a criação da FAEP, passamos pelo período de maturação, consolidação e crescimento até os dias de hoje, quando somos uma entidade referência no Paraná e no Brasil”

Ágide Eduardo Meneguette,
presidente interino do Sistema FAEP

nistração estadual como agentes de desenvolvimento do meio rural no Paraná. Ele lembrou que o movimento de industrialização dos produtos produzidos no campo permitiu dobrar o PIB do Estado nos últimos oito anos, saindo de R\$ 400 bilhões para mais de R\$ 800 bilhões em 2025.

“Celebramos a história da FAEP, que tem ajudado o Paraná a se firmar como o supermercado do mundo. A nossa vocação é produzir alimento. Focando nisso, conseguimos que o Estado assumisse o papel de supermercado do mundo. Hoje, a gente faz toda a nossa industrialização, permitindo agregar valor e exportar para centenas de países”, destacou o governador Carlos Massa Ratinho Junior.



Durante o evento, o governador lançou o **Programa de Certificação e Regularização dos Cadastros Ambientais Rurais do Estado do Paraná (CertiCAR)**, instituído por meio do Decreto Estadual 11.711/2025, que traz segurança jurídica, agilidade e assertividade na regularização ambiental e produtiva. Com a implantação do CertiCAR, 220 mil imóveis com Cadastro Ambiental Rural (CAR) estarão imediatamente em conformidade com a legislação ambiental do Paraná. A construção do programa contou com a colaboração de entidades do setor produtivo, principalmente do Sistema FAEP.

O deputado estadual e presidente da Assembleia Legislativa do Paraná (Alep), Alexandre Curi, apontou diversas medidas realizadas recentemente em prol dos agricultores e pecuaristas.

“A FAEP, junto com a Alep, tem trabalhado incansavelmente para defender os interesses do produtor rural. Estamos procurando ajudar o setor de leite, que vive uma crise, e, recentemente, tiramos da pauta o projeto de lei sobre o aumento das custas cartoriais”, ressaltou Curi. “Parabéns aos 60 anos da FAEP”, complementou.

No dia 4 de dezembro, a Alep homenageou a FAEP pelos 60 anos de história e sua atuação e contribuição ao setor agropecuário estadual (leia mais na página 22). A sessão solene foi proposta pelo deputado estadual e presidente da Comissão de Agricultura Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Alep, Anibelli Neto. Desde a sua criação em 16 de dezembro de 1965, quando o Ministério do Trabalho e Previdência Social outorgou a Carta Sindical, a FAEP tem representado os produtores rurais paranaenses, além de coordenar ações de interesse do setor em âmbitos estadual e nacional.

O papel do Sistema FAEP de levar as demandas do setor agropecuário paranaense ao Congresso e de colaborar na elaboração de projetos e ações fez parte do discurso do deputado federal e do presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), Pedro Lupion.

“A FAEP também está presente em Brasília, atuando por meio dos deputados federais do Paraná e da FPA”, destacou.

“A FAEP, junto com a Alep, tem trabalhado incansavelmente para defender os interesses do produtor rural”

Alexandre Curi,
deputado estadual e presidente da
Assembleia Legislativa do Paraná



Programação

A programação do Encontro Estadual de Líderes Rurais 2025 incluiu duas palestras: o ex-ministro da Economia Paulo Guedes e o especialista em positividade e motivação Geraldo Rufino.

Guedes fez um panorama do cenário econômico do Brasil e do mundo e apontou oportunidades para o setor rural brasileiro explorar, visando um futuro econômico mais sustentável e resiliente (leia mais na página 16).

Já Rufino falou sobre a importância do papel da liderança, destacando lições práticas que podem ser aplicadas no dia a dia profissional e pessoal. No palco, Rufino envolveu os mais de 4 mil produtores e produtoras rurais com reflexões sobre família, espiritualidade, força feminina, diversidade e empreendedorismo (leia mais na página 18).

Ainda, o evento revelou os vencedores do Concurso de Música “60 anos FAEP”, promovido em comemoração ao aniversário da Federação da Agricultura do Estado do Paraná (FAEP). A competição recebeu 32 inscrições, fomentando o lado artístico e criativo dos produtores rurais do Paraná. As composições deveriam, obrigatoriamente, fazer referência ao aniversário da entidade e abordar temas relacionados à vida no campo, ao agronegócio ou às tradições rurais (leia mais nas páginas 20 e 21).

Papel da FAEP para o agro do Paraná marca discurso de autoridades

Políticos destacam o trabalho da entidade para o desenvolvimento do setor, que é o motor da economia estadual

O Encontro Estadual de Líderes Rurais, promovido pelo Sistema FAEP, reuniu diversos políticos que trabalham para o fortalecimento do setor agropecuário paranaense. Entre as falas dos representantes dos poderes legislativo e executivo, a tônica envolveu o trabalho da entidade nos últimos 60 anos, fundamental para o meio rural do Paraná ser destaque nacional e internacional. Confira a síntese dos discursos.



Carlos Massa Ratinho Junior,
governador do Paraná

“A FAEP tem ajudado o Paraná a se tornar o supermercado do mundo. As grandes nações do mundo deram um salto na economia e na área social quando se profissionalizaram em uma área de vocação. A nossa vocação é produzir alimentos. O mundo inteiro olha para a segurança alimentar, porque

as pessoas querem se alimentar, mas querem se alimentar com qualidade. E o Paraná tem buscado oferecer isso com a industrialização do agronegócio. Tudo isso, construído com união, por meio de uma paz política. Enquanto o mundo briga, o Paraná trabalha. Queremos avançar cada vez mais!”



Sergio Moro,
senador

“Nós temos orgulho do nosso Estado e do produtor paranaense. Nós trabalhamos para levar isso a todo Brasil. Mas nós enfrentamos um governo federal hostil ao agronegócio. Toda semana aparece algo ruim feito contra esse setor. Tentaram incluir a tilápia como espécie invasora, levar para a Justiça o projeto de lei sobre o Marco Temporal das Terras Indígenas. Então precisamos recuperar o nosso país. Não tem ninguém acima da lei. O país não é propriedade de senador, deputado, presidente da república, governador ou de ministro do Supremo Tribunal Federal (STF).”



Marcio Nunes,
secretário estadual da Agricultura

“Parabéns a FAEP pelos seus 60 anos. Hoje, estamos vivendo uma mudança de comportamento no mundo. Nas redes sociais e na televisão, a população tem contato com conteúdo sobre comida. São mais de 8 bilhões de habitantes no mundo que querem consumir mais e novos alimentos. Aqui no Paraná vivemos o ciclo do alimento sustentável. É transformar a soja, o milho, o trigo em carne de frango, carne de porco, carne de peixe, carne de boi. O leite vira queijo, o porco vira salame, o frango vira nuggets. O Paraná tem uma população de 11 milhões de habitantes e produzimos comida para 400 milhões de pessoas ao redor do mundo. E muito disso é pelo relacionamento do Governo do Paraná com a FAEP.”



Rafael Greca,
secretário estadual
do Desenvolvimento Sustentável

“O Paraná conseguiu se tornar o Estado mais sustentável do Brasil e agora é nosso dever pensar no futuro. Temos que nos preparar, agora, para sermos o estado climaticamente mais protegido do país. O Paraná está preparando um sistema meteorológico moderno para atuar na prevenção e para se preparar para o futuro. Afinal, precisamos vencer as intempéries pela inteligência.”



Pedro Lupion,
deputado federal e presidente da FPA

“Comemorar esses 60 anos da FAEP me dá muito orgulho de estar vestindo essa camisa. Ao longo desses anos, vejo a produção rural crescendo, o que significa o sindicalismo patronal para a agropecuária paranaense. Cumprimento o presidente, Ágide Eduardo Meneguette, pelo seu trabalho e de toda a sua equipe maravilhosa, que tornam a FAEP tão forte. Além disso, prepara, orienta, ajuda e auxilia os produtores em todas as regiões do nosso Estado. Nós temos um trabalho conjunto. Porque a FAEP não está só no Paraná, está também em Brasília, contribuindo com informações e ajudando a enfrentar as batalhas que colocam no nosso caminho todos os dias.”



Tião Medeiros,
deputado federal

“Esse não é um encontro qualquer, é um encontro de líderes rurais, aqueles capazes de influenciar outras pessoas. Seja pelo exemplo ou pela capacidade argumentativa, de alguma maneira exercem sua liderança no seu ambiente, no seu grupo. Lá em Brasília, nós lutamos para defender o agronegócio, acreditamos que o setor é o arrimo da nossa sociedade, da nossa economia. Se tem algo que nos deixa importante para a geopolítica global, que nos torna relevante lá fora não é o futebol ou o carnaval, é a produção agrícola e a capacidade que temos de exportar o excedente. E o mundo sabe disso. Essa é nossa vocação e por isso precisamos defender o produtor rural.”



Ricardo Barros,
deputado federal

“Líder é aquele que pensa na solução para o futuro e consegue conduzir a todos para seguir na mesma direção. O Paraná é agro, o Brasil é agro e cada real investido no setor multiplica-se. O agro é uma indústria a céu aberto. Precisamos pensar no futuro, em treinar os agricultores para usar a inteligência artificial. Nós que temos autoridade, que fomos eleitos pela população para isso precisamos exercer nosso papel. A política de resultado precisa ser fortalecida.”



Reinhold Stephanes Junior,
deputado federal

“O Paraná é realmente um Estado diferente. Quero agradecer ao presidente interino, Ágide Eduardo Meneguette, pelo que faz, por meio da FAEP, pelo Estado. Lá em Brasília, nós temos defendido o agronegócio diante de tantos acontecimentos.”



Sérgio Souza,
deputado federal

“Há 60 anos, quando a FAEP foi criada, nós importávamos comida. Hoje nós alimentamos o planeta. Por isso, digo que se o governo federal não atrapalhar, ele ajuda. Agora imagina se ajudasse como faz o Governo do Paraná? Porque se a tilápia, o pinus, o eucalipto, as braquiárias forem considerados espécies exóticas e banidas, como vamos fazer? Como vamos tirar tudo isso do Brasil? Então lutamos em Brasília para facilitar a vida do produtor rural, inclusive, barrando pautas que querem travar o agronegócio no país.”



Luiz Nishimori,
deputado federal

“Esse grande trabalho que a FAEP faz, ao longo de 60 anos, precisa ser comemorado. Antes de ser deputado, eu fui agricultor. Eu conheço a realidade do campo, as dificuldades, os riscos, mas também as grandes conquistas. Porque a agricultura e a agropecuária são a raiz de todo o Brasil. E uma coisa não podemos esquecer. O nosso setor contribui muito com o meio ambiente. Porque só de plantar um pé de milho, você já está produzindo oxigênio. Nós temos o melhor Código Florestal do mundo, reserva legal, mata ciliar extraordinária, conseguimos plantar duas, três safras ao ano. Por isso, parabéns aos produtores, exemplos de força e segurança.”



Alexandre Curi,
deputado estadual e presidente da Alep

“A Assembleia Legislativa do Paraná vive um momento de muito diálogo com o Governo do Estado, setor produtivo e com a iniciativa privada. E neste ano, graças a este diálogo, avançamos com projetos importantes a favor do produtor rural. Aprovamos o projeto de lei proibindo a comercialização do leite em pó reconstituído, um parcelamento de ICMS, de IPVA e de multas ambientais, retiramos da pauta o aumento das custas extras judiciais, que teriam um impacto nos nossos produtores rurais. Outra conquista foi a retirada da tilápia como espécie exótica.”



Maria Victoria,
deputada estadual e
segunda secretária da Alep

“Gostaria de reforçar que a Assembleia Legislativa do Paraná está sempre à disposição dos líderes rurais. Contem sempre conosco. Como disse nosso governador, a paz política do Paraná deve prosperar. A paz política é fundamental para o Estado ir sempre para frente. A favor dos líderes rurais, do agronegócio, da economia e de todos os paranaenses. Viva os 60 anos da FAEP.”



Anibelli Neto,
deputado estadual e presidente da Comissão
de Agricultura da Alep

“O agronegócio paranaense vive um momento fantástico. Na comemoração dos 60 anos da nossa FAEP, essa entidade séria, firme, precisamos enaltecer o trabalho que auxilia o Paraná a avançar e vencer os desafios. Estamos conseguindo superar legislações que prendiam o nosso setor. O Programa de Certificação e Regularização dos Cadastros Ambientais Rurais do Estado do Paraná auxilia principalmente o pequeno produtor, que conta agora com mais opções para conseguir financiamentos. Isso permite que foquemos onde somos melhores, que é produzir alimentos. Viva o nosso Paraná, viva a nossa FAEP e viva os sindicatos rurais.”

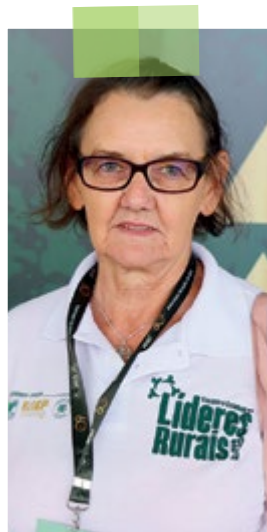
Prestígio múltiplo

Como em todas as edições, dezenas de lideranças, autoridades e políticos marcaram presença no Encontro Estadual de Líderes Rurais, promovido pelo Sistema FAEP. Confira a lista:



Governador **Carlos Massa Ratinho Junior**; vice-governador **Darci Piana**; senador **Sergio Moro**; vice-prefeito de Curitiba, **Paulo Martins**; desembargador do Tribunal de Justiça do Paraná, **José Laurindo de Souza Netto**; secretário executivo do Codesul, **Orlando Pessuti**; secretário estadual de Agricultura, **Marcio Nunes**; secretário estadual de Desenvolvimento Sustentável, **Rafael Greca**; presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), **Pedro Lupion**; deputados federais **Tião Medeiros**, **Ricardo Barros**, **Sérgio Souza**, **Luiz Nishimori** e **Reinhold Stephanes Junior**; deputada federal por São Paulo, **Rosangela Moro**; deputados estaduais **Alexandre Curi**, **Maria Victoria**, **Fábio Oliveira**, **Anibelli Neto** e **Jairo Tamura**; presidente da Organização das Co-

operativas do Paraná (Sistema Ocepar), **José Roberto Ricken**; presidente do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná), **Natalino Avance de Souza**; presidente da Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores Familiares do Paraná (Fetaep), **Alexandre Leal**; superintendente Geral Ordenamento Territorial (CAR), **Benno Henrique Weigert Doetzer**; diretor do Setor de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Paraná (UFPR), **Volnei Pauletti**; presidente do Sistema Fiep, **Edson Vasconcelos**; diretor-presidente da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar), **Otami Cesar Martins**; diretor superintendente do Sebrae/Pr, **Vitor Tioqueta**; e presidente do Instituto de Engenharia do Paraná (IEP), **Nelson Luiz Gomez**.



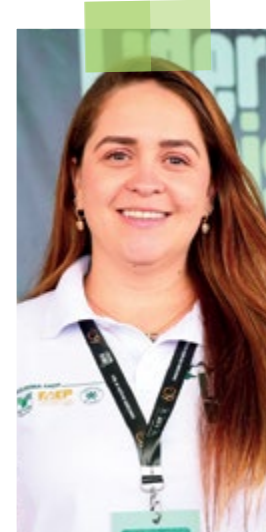
Neiva Mara,
produtora rural em
Teixeira Soares

“Estou pela terceira vez no Encontro. É um evento muito importante, em que nós aprendemos muitas coisas. Foi aqui que descobri o que é o Sistema FAEP e o apoio que presta ao produtor”



Diogo Abrantes,
produtor rural em
Ribeirão Claro

“Esse é o meu primeiro evento. É muito importante e gratificante esse diálogo entre os participantes e representantes, sempre com apoio aos sindicatos que o Sistema FAEP promove”



Dayane Noschang,
secretaria executiva do
Sindicato Rural de Realeza

“O encontro conecta pessoas de vários setores e regiões do Paraná e se torna uma oportunidade para troca de experiências e culturas. Ficamos esperando pelo encerramento do ano com o Encontro de Líderes Rurais”



Maria Aparecida Rodrigues,
coordenadora de grupo de
cursos em Umuarama

“Participo desde 2006 e é sempre muito produtivo. Fazemos novas amizades e levamos o que aprendemos aqui para nossa produção. Esse encontro é uma conexão do rural com a cidade”



José Marques Pereira,
produtor rural em
Congonhinhas

“Toda vez que venho ao Encontro é como uma renovação. Nós nos sentimos valorizados por termos a oportunidade de participar, além do aprendizado que conseguimos com as palestras e conhecendo novas pessoas”



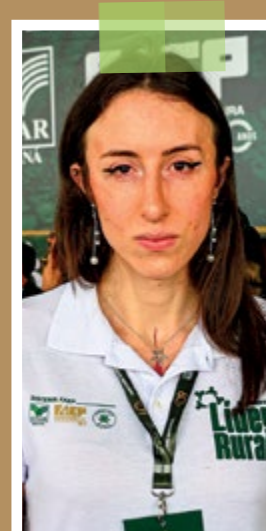
Natiely Polinarski,
produtora rural em Juranda

“O Sistema FAEP é gigante e maravilhoso. O evento permite acompanhar palestras importantes e ter uma maior compreensão da nossa atividade, no que podemos melhorar no dia a dia”



Marino Marson,
produtor rural em
Cornélio Procopio

“Muito bem organizado, tanto os shows, as palestras e a energia. Quando estou aqui esqueço até dos meus problemas. O conteúdo das palestras também é muito rico. Aprendo muito todos os anos”



Alice Sauruk de Andrade,
filha de produtor rural em Irati

“A programação permite o acesso a novas tecnologias, novas implementações. Não sou produtora, mas faço questão de acompanhar minha mãe em todos os encontros”



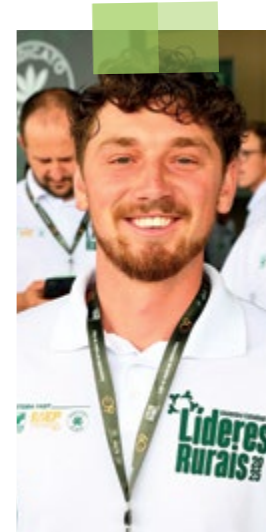
Adenilson Candido da Silva,
produtor rural em Terra Boa

“Esse evento é sensacional e fica melhor a cada ano. Nos ajuda a melhorarmos no dia a dia, a ter mais conhecimento e poder conhecer a realidade de outros produtores”



Scheila Aparecida da Silva,
produtora rural em
Quedas do Iguaçu

“O Encontro promove muito conhecimento e nos ajuda a ter mais crescimento profissional. Nas palestras, conseguimos ouvir pessoas de grande experiência e sucesso. Com todos os sindicatos juntos, vemos o poder da união e do diálogo”



Airton Felipe Julan,
produtor rural de
Prudentópolis

“É a segunda vez que participo. As conexões que fazemos abrem muitas portas. Palestras ricas, conteúdo de qualidade. Temos sempre as melhores expectativas”



Romancito Tavares da Silva,
produtor rural de Rolândia

“Foi minha primeira vez. Quando todos se unem pela mesma meta tudo fica mais fácil. E este encontro é um exemplo desta união. Muito bem organizado, a troca de experiência e o conteúdo oferecido são excelentes”



Agro tem papel fundamental para economia brasileira, garante ex-ministro

Paulo Guedes destacou potencialidades do Brasil para conseguir chegar ao status de potência mundial

“O Paraná é forte porque a agricultura é forte. O Brasil é forte porque tem Estados como o Paraná”. Com essa frase, o ex-ministro da Economia Paulo Guedes abriu a palestra no Encontro Estadual de Líderes Rurais 2025, promovido pelo Sistema FAEP. Durante sua fala, Guedes ainda abordou o atual cenário geopolítico mundial e como o país tem as ferramentas necessárias para crescer e se tornar uma potência global.

Segundo o ex-ministro do Governo Bolsonaro, uma das potencialidades à economia nacional é o crescimento da população mundial em cerca de 2 bilhões nos próximos 25 anos, atingindo próximo de 10 bilhões até 2050. Com menos terras disponíveis no planeta para o cultivo de grãos e, consequentemente, menos matéria-prima para ração animal, o Brasil, diante da pujança do setor, segue como um dos principais players do agronegócio mundial.

“Para alimentar essa população global precisaremos de proteína. A China, os Estados Unidos e a Índia não têm recursos hídricos para suprir essa demanda. Por isso, o Brasil é uma potência do agronegócio”, explicou.

O ex-ministro dividiu a apresentação em três momentos: o primeiro sobre como a geopolítica global se estabeleceu após a Segunda Guerra Mundial; seguiu sobre os desafios da economia com a entrada da China como superpotência; e, por fim, as oportunidades do Brasil em meio a esses cenários.

O primeiro episódio, intitulado “Grande Ordem Liberal”, narra como os Estados Unidos se tornaram a principal potência global após o fim da Segunda Guerra Mundial. Guedes cita que as bombas atômicas lançadas sobre as cidades japonesas de Hiroshima e Nagasaki foram as ferramentas de domínio norte-americano.

Além disso, no pós-guerra, os EUA pregaram a pacificação e reconstrução dos países envolvidos no conflito. Somente via Plano Marshall, 12 bilhões de dólares foram injetados em nações europeias envolvidas no conflito, como Alemanha Ocidental, França, Itália e Reino Unido. Mesmo fora desse pacote econômico, o Japão também foi beneficiado com investimentos norte-americanos.

O ex-ministro ainda apontou que o pós-guerra intensificou fluxos migratórios em países afetados pelo conflito bélico, especialmente nas nações do Eixo (como Alemanha, Itália e Japão) e do Leste Europeu (como Polônia e Ucrânia).

“Democracia, liberdade e mercados são as palavras-chaves desse período. Os imigrantes chegaram no Brasil e já começaram a produzir. Não tinha burocracia do governo para atrapalhar. Eles geravam emprego e receita, seja no agronegócio ou na indústria”, complementou Guedes.

Desordem mundial

A segunda parte da palestra de Guedes desenhou o atual momento da geopolítica global. Chamada pelo ex-ministro de “Desordem Mundial”, o movimento coloca a China como uma superpotência e diversos fatores que levaram políticos conservadores a ganharem espaço em países de primeiro mundo.

Para Guedes, a China se tornou essa superpotência após adotar um capitalismo agressivo, o que impactou em empresas consolidadas dentro do mercado. “A China é o elefante na piscina das crianças, que é a globalização. Ameaças empresas já estabelecidas em diversos setores, como os automóveis e o aço. Isso com o capitalismo mais agressivo do mundo, onde existe o trabalhar, mas não existe leis trabalhistas”.

O ex-ministro também apontou que uma das consequências dessa mudança geopolítica é a retomada da alta nos fluxos migratórios, em especial na África, América Latina e Oriente Médio. Esse volume de imigrações gerou ondas de protestos em diversos países, o que facilitou a eleição de novos líderes conservadores pelo mundo. Casos como o de

Donald Trump nos EUA, Giorgia Meloni na Itália, Karol Nawrocki na Polônia e Viktor Orbán na Hungria têm aumentado ao redor do planeta e esse movimento deve seguir nesta toada nos próximos anos.

“O mundo liberal vai demorar para voltar. As palavras-chaves hoje são geopolítica e força. Na maioria dessas vitórias [dos partidos de centro-direita e direita] houve alianças entre conservadores e liberais para vencerem candidatos e lideranças da esquerda”, contextualizou o ex-ministro.

Agro de oportunidades

Guedes encerrou a palestra ao apontar caminhos para o Brasil crescer exponencialmente nos próximos anos.

“O Brasil é a maior potência agrícola do mundo. Poderíamos estar crescendo 5% ao ano, com juros e inflação baixas, com o Mercosul atuando dentro da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico. Porém, precisamos fazer a lição de casa para sermos uma potência. Mas, ao contrário, estamos nos descredenciando, nosso capital institucional está esgarçando”, declarou o ex-ministro.

Outro rumo apontado por Guedes é melhorar a destinação de recursos públicos para investimentos. Desta forma, o Governo Federal daria mais autonomia para poderes estaduais e municipais decidirem as áreas prioritárias para receberem essas verbas, o que, na visão do ex-ministro, potencializaria áreas-chaves da economia.

“O Brasil oferece um cenário positivo nos setores do agronegócio e energético. Nossos principais problemas são os internos. Mas, diante deste cenário, nós precisamos ter resiliência e esperança”, finalizou Guedes.



Mudanças de mentalidade vão nortear as próximas gerações

Com foco no empreendedorismo, Geraldo Rufino propôs reflexão sobre hábitos simples para fomentar o desenvolvimento pessoal e profissional

“Não há pobreza que resista a 16 horas de trabalho, 16 horas de dedicação a um propósito. Aprendi isso com a minha mãe”. Foi com essa energia que o especialista em positividade e motivação, Geraldo Rufino conduziu sua palestra durante o Encontro Estadual de Líderes Rurais 2025, promovido pelo

Sistema FAEP. O palestrante nasceu na roça, onde seus pais produziam café e mandioca, em Minas Gerais. Cresceu em uma favela de São Paulo e, hoje, é um empresário de sucesso.

No palco, Rufino envolveu os mais de 4 mil produtores e produtoras rurais com reflexões sobre família, espi-

ritualidade, força feminina, diversidade e empreendedorismo. Convidou o público a olhar para dentro de si, reconhecer a própria força e recomeçar sempre que necessário. “Vamos olhar mais para o para-brisa e menos para o retrovisor. No para-brisa, vemos o futuro”, afirmou.



Ao abordar o tema do empreendedorismo, o palestrante destacou que empreender não é apenas abrir um negócio, mas um movimento constante e silencioso que faz parte do cotidiano das pessoas. De forma bem-humorada e reflexiva, Rufino relembrou sua própria trajetória: saiu do “paraíso”, como ele descreve a vida simples que levava com a família na roça, para enfrentar a realidade dura da favela. Essa mudança aconteceu quando seu pai decidiu ignorar a intuição de sua mãe.

Na época, o pai de Rufino perdeu tudo trabalhando com agricultura e sua mãe insistiu que o caminho era recomeçar, reconstruir, persistir, já com um espírito empreendedor. Porém, o patriarca da família optou por abandonar tudo e tentar algo completamente novo, enfrentando uma jornada ainda mais difícil. Com essa história Rufino reafirma seu conceito que empreender é ter

coragem de recomeçar sempre que necessário: “É tentar até dar certo”.

Ao aprofundar o tema, Rufino enfatizou que o empreendedorismo começa dentro de casa, antes mesmo de qualquer plano de negócios. Para ele, atitudes simples como oferecer carinho e dar atenção aos familiares são formas de construir relacionamento e influência. “Estamos fazendo network sem perceber”, afirmou. Com seu jeito espontâneo, brincou que conquistar a sogra ou levar um café para a esposa, recebendo em troca uma oração por um bom dia, já são exemplos de uma rede de contatos bem-sucedida. “Existe network melhor do que esse?”, provocou o público, arrancando risos e reflexões.

Rufino também destacou a importância do produtor rural em um mundo cada vez mais tecnológico. Segundo o palestrante, todos se tornaram mais dependentes da inteligência artificial, dos celulares e de diversas tecnologias, mas ainda conseguem viver sem

elas. Porém, o mesmo não ocorre com o alimento. “O agricultor e o pecuarista produzem a comida que nos mantém de pé. Isso mostra a importância de cada um que está no meio rural”, ressaltou.

Especialista em positividade e motivação, suas palestras são conhecidas por trazer lições práticas que podem ser aplicadas no dia a dia profissional e pessoal. Empreendedor e autor de dois livros (O Poder da Positividade e O Catador de Sonhos), Rufino começou a passar seu conteúdo por meio de suas redes sociais. “Acredito que empreender é um estilo de vida. Comecei como catador de latinhas na periferia de São Paulo, mas o empreendedorismo sempre esteve em mim. E foi isso que fez eu me tornar um empresário de sucesso”, disse.

Sustentabilidade

Tema central na agricultura atual, a sustentabilidade foi lembrada por Rufino como algo que nasce em pequenas atitudes do dia a dia. “Quando qualquer pessoa usa menos toalhas de papel para secar as mãos, está sendo sustentável. Quando economiza água também. São nessas ações que damos o exemplo.”

Para o palestrante, não há facilidade renomada, nem estudo de ponta que ensine alguém que não esteja disposto a mudar a mentalidade. “É nossa responsabilidade orientar a nova geração. Precisamos ser modelos”, afirmou.

Canção sobre rotina do agricultor vence Concurso de Música do Sistema FAEP

Dupla campeã é do município de Carlópolis e ficou sabendo da competição pelo sindicato rural local



A **dupla** Dionival José da Rosa e Andrey Antônio da Silva, do município de Carlópolis, na região do Norte Pioneiro, venceu o Concurso de Música “60 anos Faep”, promovido em comemoração ao aniversário da Federação da Agricultura do Estado do Paraná (FAEP). Com a música “Sou Agro”, os músicos receberam o prêmio durante o Encontro Estadual de Líderes Rurais, no dia 5 de dezembro, em Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba.

Lançado como uma das ações em comemoração aos 60 anos da FAEP, o concurso recebeu 32 inscrições, fomentando o lado artístico e criativo dos produtores rurais do Paraná. As composições deveriam, obrigatoriamente, fazer referência ao aniversário da entidade e abordar temas relacionados à vida no campo, ao agronegócio ou às tradições rurais.

“Foram letras inéditas, escritas por quem trabalha no campo ou conhece o trabalho no meio rural. Mais do que falar sobre os 60 anos da entidade, o concurso deu voz ao homem do campo, gerou conexão, valorizando o trabalho de quem garante o alimento de qualidade na mesa da população do Paraná, do Brasil e do mundo”, afirma o presidente interino do Sistema FAEP, Ágide Eduardo Meneguette.

Juntos há dois anos, Rosa e Silva descobriram a paixão pela música ainda na infância. A dupla ficou sabendo do concurso pelo sindicato rural local e teve a certeza de que deveriam inscrever a letra quando a esposa de Silva se emocionou ao ouvir.

“Nossa música fala sobre a rotina do produtor rural familiar, como o trabalho do pequeno agricultor é importante para a agricultura paranaense. É uma música emocionante e isso foi o diferencial. Estamos muito felizes em receber este prêmio”, afirma Rosa.

O músico conta que a agricultura faz parte da sua vida desde que nasceu. Toda sua família sempre trabalhou com avicultura e produção de goiaba e, agora, ele continua a tradição. Também já é conhecido do Sistema FAEP, pois é egresso do Programa Jovem Agricultor Aprendiz (JAA).

“Além do JAA, que participei em 2010, já fiz vários outros cursos do Sistema FAEP. O mais recente foi o treinamento sobre Nota Fiscal Eletrônica”, destaca Rosa.

Silva é produtor musical, além de vigia no Fórum de Justiça de Carlópolis. Responsável pelos arranjos da canção, o profissional acredita que o diferencial da música está no fato de a letra ser uma verdadeira homenagem ao produtor rural. “Nos arranjos, minha intenção foi iniciar com um ritmo mais nordestino, avançando até o Sul do Brasil, para representar a diversidade e a união do agro em todo o país”, afirma.

Como prêmio a dupla recebeu um vale-presente de R\$ 10 mil, um acordeon e uma viola caipira.

Segundo lugar

A segunda colocação ficou para o músico **Gilberto Dalla Costa**, de Marechal Cândido Rondon, na região Oeste do Paraná, com a composição “Sementes da Inovação”. Costa atua como músico desde os sete anos. Filho de produtor rural, ele trabalha também como agente de combate a endemias. “Me inscrevi, mas não esperava chegar na final. Com certeza é meu maior reconhecimento como músico”, afirma.

A premiação de Costa envolveu um vale-presente de R\$ 5 mil e um violão 12 cordas.



Ouçe as músicas aqui:



Sistema FAEP recebe homenagem na Alep pelos 60 anos de atuação

Sessão solene marcou entrega dos Votos de Louvor com Menção Honrosa à entidade e lideranças que marcaram essa trajetória de conquistas

A Federação da Agricultura do Estado do Paraná (FAEP) recebeu, no dia 4 de dezembro, homenagem na Assembleia Legislativa do Paraná (Alep) pelos 60 anos de história e sua atuação e contribuição ao setor agropecuário estadual. Desde a sua criação, em 16 de dezembro de 1965, quando o Ministério do Trabalho e Previdência Social outorgou a Carta Sindical, a FAEP tem representado os produtores rurais paranaenses, além de coordenar ações de interesse do setor nos âmbitos estadual e nacional.

“Agradeço, em nome da diretoria e dos colaboradores da FAEP, a cada deputado estadual, em especial ao presidente, Alexandre Curi, e ao deputado Anibelli Neto, que propôs essa homenagem. Chegar até aqui exigiu trabalho e esforço de cada um dos milhares de produtores rurais do Paraná e dos nossos 162 sindicatos rurais. A caminhada não foi fácil, mas valeu a pena”, destaca o presidente interino do Sistema FAEP, Ágide Eduardo Meneguette.

A homenagem, proposta pelo deputado estadual e presidente da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Alep, Anibelli Neto, ressaltou a contribuição fundamental da FAEP para o desenvolvimento do setor no Estado, atuando na melhoria da produtividade, na modernização do campo e na qualidade de vida de milhares de famílias rurais.

“É importante reconhecermos todos aqueles que contribuem diretamente para o agronegócio. O Paraná é referência mundial em produção, inovação e



Assessor da presidência, Carlos Augusto Albuquerque; diretor financeiro, Paulo Buso; Ágide Eduardo Meneguette; e o diretor secretário, Livaldo Gemin

sustentabilidade no campo e o Sistema FAEP é parte integrante desse sistema de sucesso”, ressalta Anibelli Neto. “Celebrar os 60 anos da FAEP é reconhecer parte da história do desenvolvimento paranaense. Uma instituição que atua para fortalecer o produtor rural, para qualificar o setor e que contribui decisivamente para que o Paraná seja referência no agronegócio. A homenagem que a Assembleia Legislativa presta é em nome de todos os paranaenses”, complementa o deputado estadual Alexandre Curi.

Além da entidade, a Alep homenageou o Conselho Diretor e colaboradores da entidade, além de sindicatos rurais. O presidente da FAEP, Ágide Me-

neguette, recebeu uma menção especial, em reconhecimento ao seu legado. Eleito presidente em 1991, o dirigente é conhecido por, ao longo de suas gestões, empunhar importantes bandeiras a favor do setor agropecuário, desde o fortalecimento dos sindicatos rurais até a profissionalização no meio.

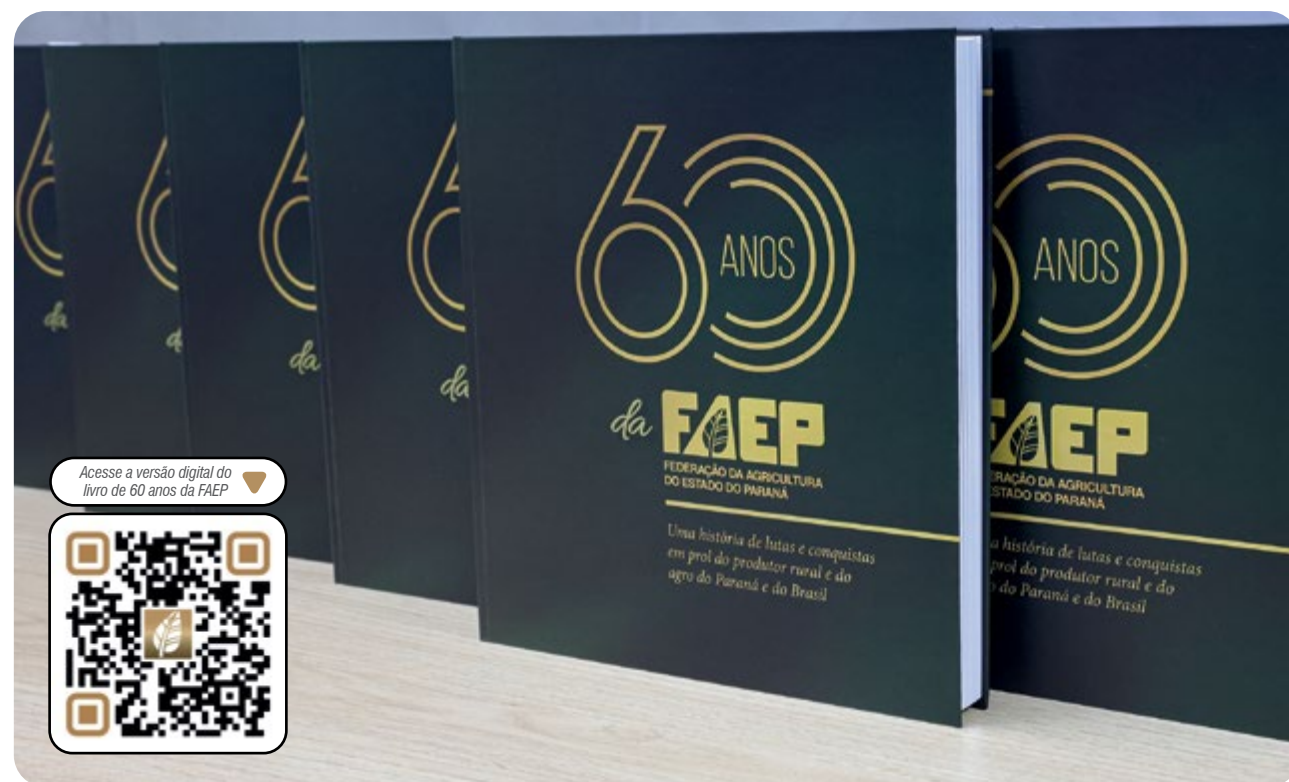
Acesse as fotos da homenagem na Alep





Livro dos 60 anos da FAEP eterniza lutas e conquistas do agro do Paraná

Trajatória da entidade representativa dos produtores rurais tem papel fundamental no desenvolvimento do setor rural estadual



Acesse a versão digital do livro de 60 anos da FAEP



A importância do trabalho desempenhado pela Federação da Agricultura do Estado do Paraná (FAEP) ao longo de seis décadas está eternizada no livro “60 anos da FAEP: uma história de lutas e conquistas em prol do produtor rural e do agro do Paraná e do Brasil”. A obra, que resgata o protagonismo da entidade perante os desafios do setor, foi lançado em 4 de dezembro, durante o evento para presidentes de sindicatos rurais, lideranças do setor, autoridades e políticos.

Com 354 páginas e seis capítulos, o livro narra desde o momento da criação da entidade representativa do meio produtivo rural até a atuação na busca pela modernização e inovação do setor.

“O desenvolvimento da agropecuária do Paraná até os dias atuais se mistura com a história dos 60 anos da FAEP. Isso comprova que o trabalho que realizamos nas últimas seis

décadas tem sido fundamental para o avanço do setor rural, a ponto de ser tornar destaque no país. Hoje, a FAEP é uma entidade referência nacional e esse livro materializa isso”, destaca o presidente interino do Sistema FAEP, Ágide Eduardo Meneguette. “Mais que um registro histórico, o livro é um resgate da nossa essência, do nosso propósito que, há tantos anos, tem modificado a vida dos nossos produtores rurais”, complementa.

Os primeiros capítulos refletem exatamente a correlação entre o desenvolvimento da agropecuária do Paraná e a criação da FAEP, no dia 16 de dezembro de 1965. Na ocasião, o Ministério do Trabalho e Previdência Social outorgou a Carta Sindical, permitindo que, a partir daquela data, agricultores e pecuaristas paranaenses pudessem contar com uma entidade representativa, que lutasse pelos interesses do homem do campo.



Deputado federal, Pedro Lupion; presidente interino do Sistema FAEP, Ágide Eduardo Meneguette; e o deputado estadual, Anibelli Neto

Os quatro capítulos iniciais fazem uma espécie de viagem no tempo. A primeira parte descreve a criação da FAEP, que anteriormente era a Federação das Associações Rurais do Paraná (FARP). A narrativa também explora como foram realizadas as primeiras eleições e a atuação da FAEP diante da Geada Negra, na década de 1970, que desencadeou a crise do café no Paraná, mudando o perfil da agropecuária estadual. Além disso, a criação das comissões técnicas permanentes, da revista Boletim Informativo e a implantação do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Paraná (SENAR-PR) também são abordadas com destaque.

Ao longo dos depoimentos de inúmeras personalidades, entre diretores, colaboradores, líderes rurais, presidentes de sindicato e políticos que ajudaram a construir o legado da FAEP nesses 60 anos, o livro retrata a importância da criação de iniciativas que impactam a vida do produtor rural até hoje, como o Fundo de Desenvolvimento da Agropecuária do Paraná (Fundep) e o Programa Agrinho, ambos criados em 1995. Outros fatos de destaque são a atuação da FAEP no fortalecimento do sistema estadual de defesa sanitária do Paraná, que resultou no reconhecimento como área livre de febre aftosa sem vacinação, a criação do Programa Integrado de Conservação de Solo e Água do Paraná (Prosolo) e o apoio ao setor durante a pandemia da Covid-19.

“Além do registro histórico, esse livro contribui para inspirar as futuras gerações a continuarem lutando pelos interesses do produtor rural. Assim como fizemos no passado e seguimos atuantes no presente, vamos continuar desempenhando, ao lado dos nossos sindicatos rurais, a defesa dos interesses dos agricultores e pecuaristas. Afinal, somos a representatividade do campo”, destaca Meneguette.

Especial Ágide Meneguette

A história do presidente da FAEP, Ágide Meneguette, é destaque com um capítulo inteiro dedicado à sua trajetória pessoal e profissional. Nasceu em Maringá, em 30 de dezembro de 1950, Meneguette é o líder mais longo e importante da entidade. Eleito presidente em 1991, o dirigente é conhecido por, ao longo de suas gestões, empunhar importantes bandeiras a favor do setor agropecuário, desde o fortalecimento dos sindicatos rurais até a profissionalização no meio.

“Ele representa tudo que a FAEP é: dedicado e obstinado. O legado dele está sendo eternizado neste livro, mas também em cada colaborador, produtor e liderança que segue trabalhando pelos diretos e interesses do meio rural e das pessoas que lá estão, trabalhando incansavelmente para produzir alimentos de qualidade e com sustentabilidade para o Paraná, o Brasil e o mundo”, afirma Ágide Eduardo, presidente interino e filho de Meneguette.

O livro ainda traz a galeria dos presidentes da FAEP (Francisco Bertagnoli, Paulo Patriani, Mario Stadler, Paulo Carneiro e Ágide Meneguette) e as diretorias completas ao longo dos 60 anos de história.









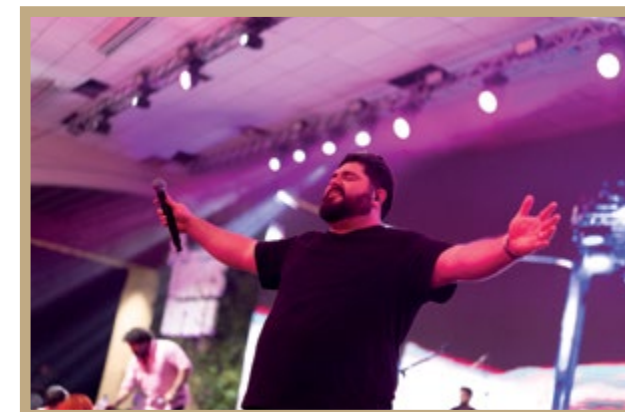




















Acompanhe **24 horas por dia** o
que o Sistema FAEP está fazendo

Siga nossas redes sociais



Facebook
Sistema Faep



Instagram
sistema.faep



Youtube
Sistema Faep



Twitter
SistemaFAEP



Linkedin
sistema-faep



Flickr
SistemaFAEP

SISTEMA FAEP



Acesse a versão digital deste informativo:

sistemafaep.org.br

• **FAEP** - R. Marechal Deodoro, 450 | 14º andar | CEP 80010-010 Curitiba-PR | F. 41 2169.7988 |

Fax 41 3323.2124 | sistemafaep.org.br | faep@sistemafaep.org.br

• **SENAR-PR** - R. Marechal Deodoro, 450 | 16º andar | CEP 80010-010 Curitiba - PR | F. 41 2106.0401 |

Fax 41 3323.1779 | sistemafaep.org.br | senarpr@sistemafaep.org.br

Siga o Sistema FAEP nas redes sociais



Endereço para devolução:

Federação da Agricultura do Estado do Paraná
R. Marechal Deodoro, 450 - 14º andar
CEP 80010-010 - Curitiba - Paraná

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS



- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Mudou-se | <input type="checkbox"/> Falecido |
| <input type="checkbox"/> Desconhecido | <input type="checkbox"/> Ausente |
| <input type="checkbox"/> Recusado | <input type="checkbox"/> Não Procurado |
| <input type="checkbox"/> Endereço Insuficiente | |
| <input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado | |
| <input type="checkbox"/> Informação dada pelo
porteiro ou síndico | |

REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL

Em ____/____/____

Em ____/____/____

Responsável